

**SPIN-OFF UNIVERSITÁRIA DE SUPORTE À EMPRESAS  
IMERSAS EM AMBIENTES DINÂMICOS**



**CONTATO**

Alexandre Hering de Queiroz

Dante Luiz Juliatto, Dr.

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Laboratório de Empreendedorismo e Inovação - LEMPI

Campus Davi Ferreira Lima, snº, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

CEP 88040-970. Cx. Postal 5027.

Telefone: +55(48) 33727024 / 988020230

<http://lattes.cnpq.br/277145320780199>

E-mail: [alexandrehqz@gmail.com](mailto:alexandrehqz@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Independentemente do esforço de sua gestão em promover o empreendedorismo, toda universidade constitui um canteiro de novos empreendedores, pois reúne jovens ávidos por construir suas vidas em um ambiente repleto de desafios, novidades e diversidade. Mas, como qualquer canteiro, algumas áreas possuem terreno mais fértil, seja pela sua própria natureza, seja pelo cuidado de seus responsáveis.

A história da Inovastart iniciou em um canteiro empreendedor fértil: o Departamento de Engenharia de Produção da UFSC. No início dos anos 90, o aluno Alexandre Queiroz foi convidado a integrar o Laboratório de Projeto de Produtos, onde conheceu o responsável técnico, Dante Juliatto. Dentre as iniciativas que o laboratório desenvolvia, é possível destacar o projeto de atendimento Micro e Pequenas Empresas. Durante a execução do projeto foi possível oferecer atendimento a centenas de empresas e envolver numerosos alunos, professores e funcionários.

Nos anos 2000, Alexandre, recém graduado como mestre, saiu da UFSC e montou um bem sucedido empreendimento no ramo de fabricação de joias, mas mantinha-se apaixonado pelo atendimento às MPEs. Quinze anos depois, vendeu parte de seu negócio e retornou para o doutorado na UFSC, na área de Empreendedorismo. Lá, retomou os trabalhos de atendimento a MPEs, mas agora, com novas abordagens e tecnologias e decidido a gerar uma Spin-off de sucesso nesta área: a Inovastart.

## DESCRIÇÃO SUMÁRIA

A Inovastart nasceu no final de 2017, no mesmo período de ingresso do aluno Alexandre Queiroz no Programa de Doutorado do PPGEP/UFSC, especificamente locado no Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEMPI), sob coordenação técnica do Engenheiro de Produção Dante Juliatto.

Esta empresa possuía, já em sua origem, algumas particularidades características da nova geração de empreendimentos conhecidos como Spin-offs ou Startups. Primeiramente, em sua concepção, não contava com um plano de negócios delineado com produto, mercado e investimento pré-estabelecidos. Os sócios, ao invés disto, compartilhavam o propósito aberto de construir uma organização capaz de auxiliar novas empresas imersas em ambientes dinâmicos. Compartilhavam ainda, a percepção dos recursos humanos, científicos, experienciais e tecnológicos que dispunham. Finalmente, compartilhavam a disposição de sacrificar tempo e recursos próprios para realizar este projeto.

Ao convergir seu tema de doutorado para esta natureza de novos negócios, Alexandre se deparou com os estudos de Saras Sarasvathy, que formulou o conceito de Effectuation. Trata-se de uma abordagem empreendedora típica de mercados dinâmicos, onde empreendedores se desapegam de planos pré-concebidos e passam a modelar seus negócios de forma contingencial. O ecossistema universitário se mostrava propício para esta abordagem. Assim, a Inovastart iniciou como uma spin-off effectual da UFSC, sendo desenvolvida nesta instituição, com a intenção de ganhar vida própria até o fim do prazo de doutorado do Alexandre em 2021. Ainda no final de 2017, foi incubada de forma

virtual na Incubadora CELTA, também parceira da UFSC, para permitir a prestação de serviços a pequenas empresas.

O que se pretende com a abordagem Effectual é atender pelo menos 4 princípios que caracterizam este tipo de empreendimento:

1. Partir dos recursos que se dispõe para desenvolver novos negócios;
2. Considerar os mercados como imprevisíveis, mas estabelecer perdas toleráveis para seguir em frente em cada projeto;
3. Formar parcerias, repartindo ganhos e perdas e
4. Tolerar as contingências, estudando-as e transformando a organização para melhor se adaptar.

A Inovastart se apropriou destes princípios para se autoconstruir e para nortear a concepção de seus produtos e serviços. O primeiro produto desenvolvido foi o software SANE – Simulação Assistida de Negócios. Os sócios partiram de um antigo software desenvolvido no LEMPI para Avaliação Gerencial Baseada em Custos e transformaram-no em um simulador dinâmico de negócios. Este programa replica virtualmente os processos, produtos e recursos de pequenas empresas e permite ao empresário estudar de forma rápida e simples os efeitos de suas ideias inovadoras na dinâmica de seu atual negócio. Maiores detalhes podem ser obtidos no site da empresa: [www.inovastart.com](http://www.inovastart.com).



O software SANE já está operacional e foi recentemente implementado com sucesso em dois clientes. Por outro lado, segue em franca evolução quanto às suas funcionalidades, robustez e usabilidade. Outros dois produtos estão em desenvolvimento: um software para simulação da dinâmica de funcionamento de novos empreendimentos e um protocolo para uso dinâmico de BPM. Ao final de 2019, a Inovastart foi homologada como empresa parceira do SEBRAE para atendimento a pequenos negócios e no início de 2020 iniciou seu primeiro trabalho nesta parceria.

## RESULTADOS

A Inovastart é uma spin-off em seus estágios iniciais de desenvolvimento. Portanto não pode ser ainda avaliada quanto aos seus resultados econômicos. Entretanto, resultados de três naturezas distintas já podem ser observados.

O primeiro diz respeito à concreta trajetória de estruturação e legitimação da empresa. De fato, mesmo sendo concebida paralelamente a atividades de formação e de gestão universitárias, em dois anos se formalizou, desenvolveu seu primeiro produto, se lançou no mercado, atendeu seus primeiros clientes e firmou importantes parcerias institucionais.

O segundo diz respeito ao suporte à formação universitária. A estruturação da Inovastart está se desenvolvendo paralelamente à tese de doutorado do sócio Alexandre Queiroz e às pesquisas no campo de empreendedorismo desenvolvidas no LEMPI. Este trabalho paralelo e correlato constitui uma simbiose com constante benefício para a evolução da empresa e para a descoberta e publicação científica.

O terceiro diz respeito à legitimação da UFSC como promotora do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico nacional. Este projeto conta com a aprovação e suporte do Departamento de Engenharia de Produção da UFSC. Figura inclusive entre os resultados pontuados na avaliação institucional promovida pelo CNPQ.

## CONCLUSÃO

Toda a Universidade é por natureza um canteiro de novos empreendedores. Mas, para ser um terreno realmente fértil, não pode se limitar ao ensino do empreendedorismo ou à promoção de um ecossistema propício. Precisa participar ativamente das iniciativas empreendedoras.

A presença de spin-offs como a Inovastart é um sinal concreto de abertura, promoção e participação da UFSC na atividade empreendedora de seu corpo docente, discente e de servidores. A natureza da concepção da Inovastart, conciliando objetivos empresariais e científicos é inovadora, mas já encontra eco em outras iniciativas na mesma Universidade.